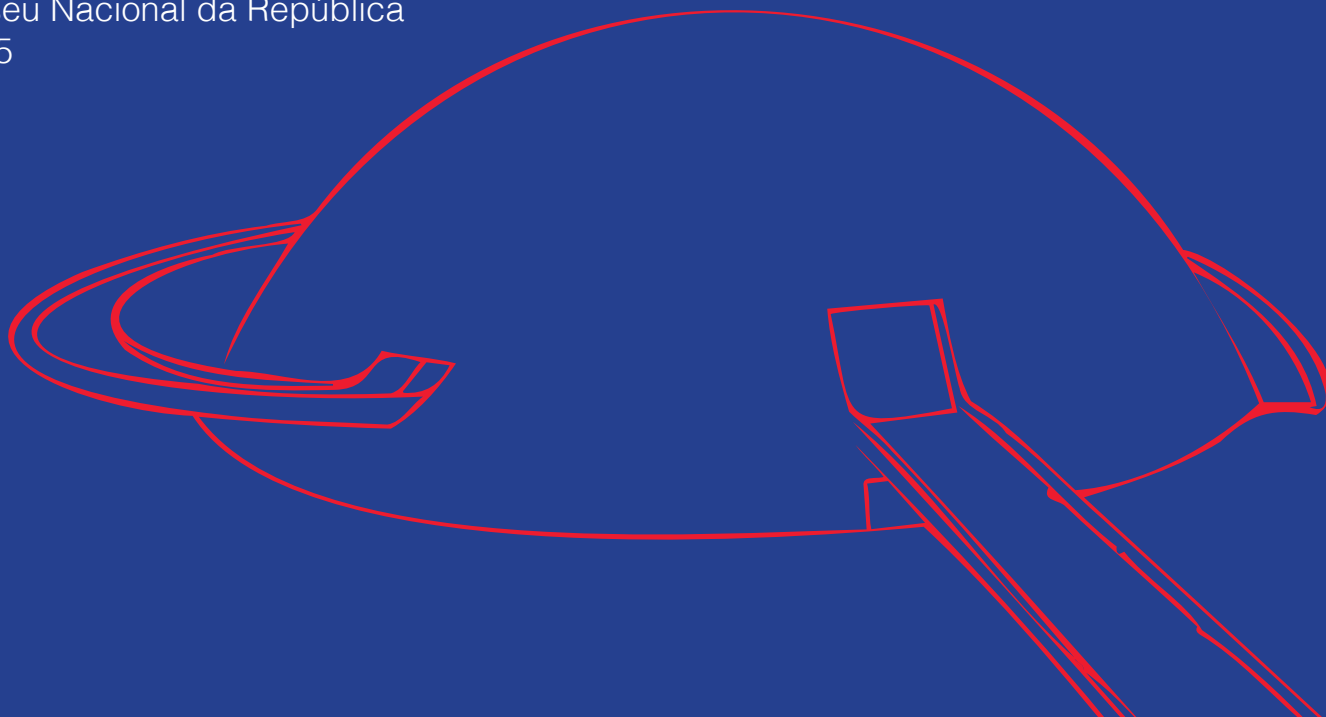


MINIMUSEU

A História do Futuro

Museu Educativo
Museu Nacional da República
2025



**Como a história
de hoje,
do nosso tempo,
será contada
amanhã?**

Como são os nossos dias?
O que fazemos?
O que vemos?
Por quais lugares passamos?
Como nos comunicamos?
O que sabemos?
O que desconhecemos?
O que queremos?
O que tememos?
O que sentimos?
O que pensamos?

As coisas mudam tanto e cada vez mais rápido, que, se formos responder a estas perguntas amanhã, pode ser que encontremos um mundo completamente diferente do de hoje. É este um dos traços mais marcantes da época atual:

**tudo parece mudar
o tempo todo.**

A arte nos ajuda a entender como o nosso mundo é, como ele foi e como ele pode ser. Assim como o mundo muda, a arte também se transforma. Hoje sabemos que tudo pode virar arte, tudo pode ser arte. Tudo, tudo é arte então? Nem tudo, porque arte é o que já é arte. Mas que tudo pode vir a ser arte, isso pode.

Houve um tempo em que a arte esteve restrita a um conjunto de linguagens, de maneirismos, de regras. Tanto, que o mundo se acostumou a associar arte à embalagem, digo, às linguagens ditas tradicionais: a pintura, a escultura, o desenho, a gravura, e, mais adiante, correndo por fora, veio a fotografia. Embora dê a impressão

de que não importava o que se havia representado, que toda imagem circunscrita por essas linguagens seria considerada, de antemão, e, por princípio, arte, eram tantas as restrições, que até os temas das obras eram limitados. Dentro das belas embalagens, os retratos, as paisagens, as naturezas mortas, as cenas históricas, clássicas, ou de costume, cumpriam o papel de registrar as histórias de um mundo muito diferente do de hoje... O que não quer dizer que as pinturas, os retratos, as paisagens deixaram de existir. Inclusive, não somente existem, como estão vivos e quem é vivo sempre aparece. Hoje, estão acompanhados por uma infinidade de outras formas de se criar imagens. Por falar nisso, também os modos de se fazer arte eram todos muito

específicos: as técnicas, os estudos, os materiais, as ferramentas. E os lugares também: que restringiam-se, em geral, a igrejas, templos, palácios, monumentos... e, mais tarde, aos museus.

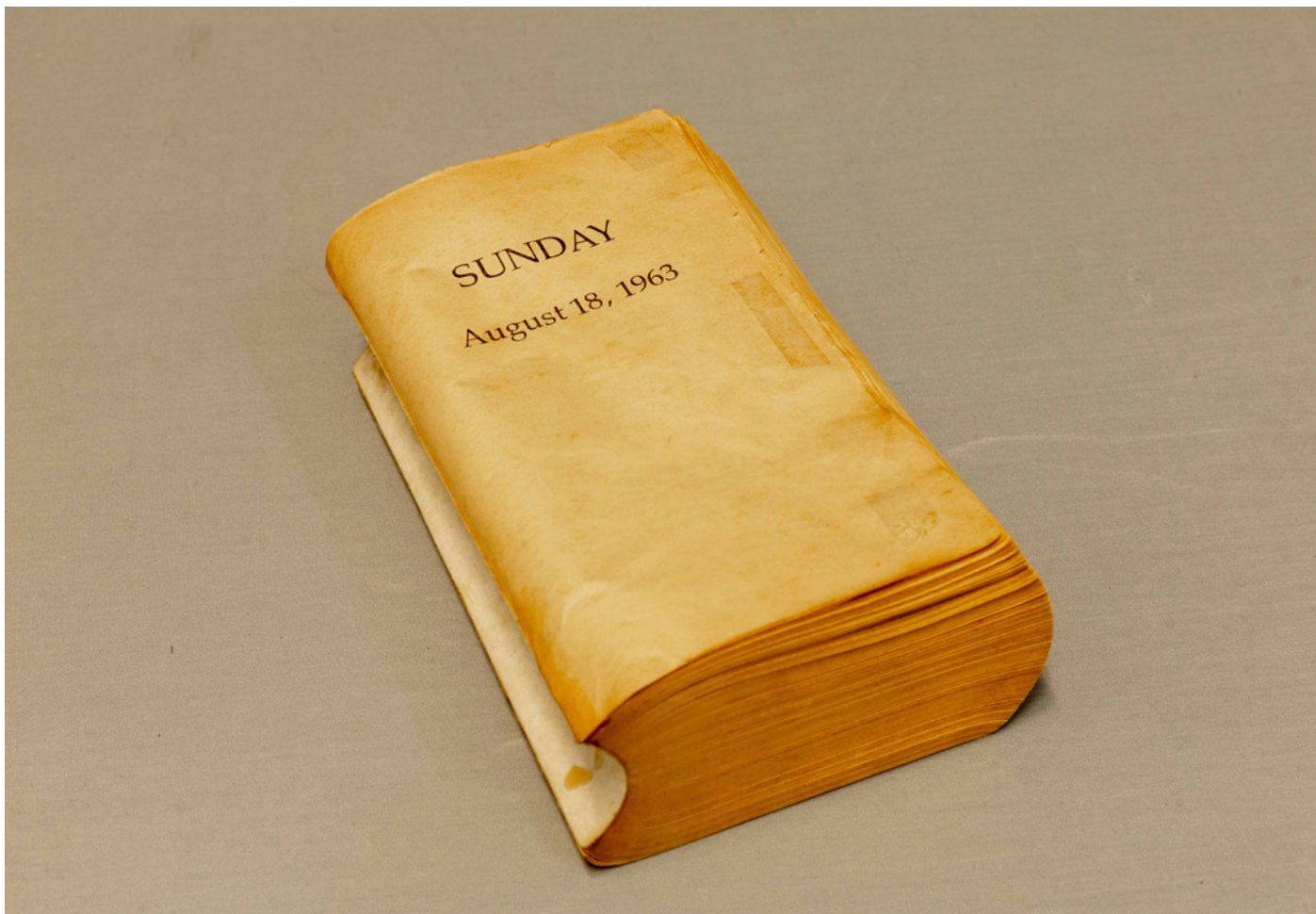
Aos poucos, o mundo e as imagens foram se reconfigurando. E nem tem tanto tempo assim que tudo virou de ponta-cabeça. As transformações que o mundo viveu ao longo do século XX nos renderam uma verdadeira revolução na forma como existimos - nós e a arte: totalmente fragmentados. As ideias e as visões de mundo, mudando cada vez mais rápido, culminaram em um olhar multifacetado, que, antes de produzir, deseja entender a imagem, de que ela é feita, como pode ser, do que pode falar. Uma coisa é

certa, a imagem nunca mais foi a mesma. O ponto, a linha, a cor, o plano - elementos estruturais de uma composição - passaram de meros figurantes a protagonistas, se tornando o próprio tema, em meio a um mundo em desmaterialização. Sim, a arte virou do avesso. Talvez o avesso do avesso do avesso do avesso.

E hoje? Se tudo pode ser arte, o que vem a ser Arte? Será que essa resposta existe? Será que a arte não quer isso mesmo - responder a esta e a outras questões com outras perguntas? Perguntas que são respondidas por cada um de nós de uma maneira diferente. E isso tem tudo a ver com o mundo em que vivemos.

**Vamos descobrir o
que pode ser arte,
olhando para as obras
do acervo do Museu
Nacional e depois
tentar escrever uma
história de hoje, do
nosso tempo?**

**Vamos começar
descrevendo o que
vemos, identificando
com o que se parece,
o que não se parece
com nada etc?**



1

Rodrigo Paglieri

Livro Corpo I Volume I - Domingo

Objeto

> Livro tem corpo?

Respira? A arte é um livro antigo que respira. Que histórias este livro conta?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

2
João
Angelini
Vela
Vídeo-
objeto



> Uma vela que não se apaga. Uma vela que não é vela, é a imagem de uma vela. Arte é ilusão que recria a realidade, a fé, o tempo e o mistério.

Como seria o enredo de uma história em que há uma vela que nunca se apaga?

[illegible]

3
Ralph Gehre
Jovem sorridente
com bandeja
de frutas

Desenho digital e
impressão fine art



> As palavras podem gerar imagens em nossas mentes? Quem é o jovem que sorri? Quais as frutas que estão na bandeja?

A arte é o que vemos quando fechamos os olhos.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



4

Gonçalo Ivo

Rio S. Francisco - Vista de Ibotirama, Bahia

Serigrafia sobre papel

> Ninguém pode entrar em um rio duas vezes porque suas águas já não são as mesmas, pois estão em movimento perpétuo, em constante fluxo. Quem disse isso foi o filósofo Heráclito de Éfeso. O que ele quis dizer é que um rio é um acontecimento que não para de acontecer, um não-lugar. Como pode ser um acontecimento que não cessa? Arte é rio. Arte é também um acontecimento que segue acontecendo através dos tempos.

5
Nanche Las-Casas
Sem título

Impressão offset
sobre papel



> Os olhos passeiam pela imagem uniforme. São todos... Não, nem todos são iguais e nem todos estão marchando nesta imagem. O que está fazendo a figura que parece ser diferente do restante? Arte tem um outro sentido, sente, é sentida. SENTIDO!

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

***Agora escreva a história de hoje, do nosso tempo, a partir do que viu nas obras do acervo do MuN.**

A arte conta a história de agora de diversos ângulos, o que quer dizer que esta não é uma história única, ela se move diante dos nossos olhos para todos os lados, inclusive para trás, para reelaborar o passado e depois, é capaz de dar um salto, para imaginar futuros. A arte de hoje nos ajuda a compreender o nosso tempo, e, como a vida, tem muitas direções, talvez infinitas.

**A arte
de hoje é
história
viva!**

Programa Educativo Museu é o Mundo 2.0

Coordenação Geral

Roseane Braga

Comunicação

Tati Sabadini

Design Gráfico e Gestão de Conteúdo

Cristiane Dias

Produção

Dani Dumoulin

Coordenação Pedagógica

Rebeca Borges

Supervisão

Yuri Farias

Mediação

Ana Júlia

Déborah Lohanny

Helena Andrade

Rebeca Amâncio

Articulação e Agendamento

Klara Barker

Material Educativo: MINIMUSEU | A História do Futuro

Concepção e textos

Rebeca Borges

Projeto Gráfico

Cristiane Dias

Narração (Audiodescrição)

Déborah Lohanny

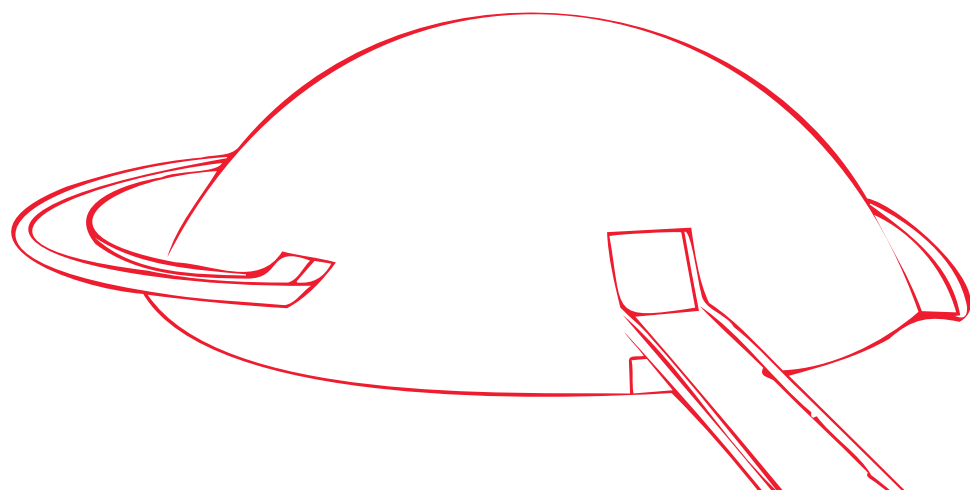
@museueducativo

fb.com/museueducativo

museueducativo.com.br

QR code para
audiodescrição





Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.